

Universidade de São Paulo
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

**Prova de transferência interna de
estudantes da USP para o
Curso de Arquitetura e Urbanismo da
FAU USP**

**Prova 3:
Conhecimentos específicos**

São Paulo, 9 de fevereiro de 2021,
das 14h às 18h

Orientações gerais

Você recebeu o seguinte material referente às duas questões que constituem esta prova:

- Duas folhas de papel branco no formato A3
- Duas folhas de papel manteiga no formato A3

Os desenhos solicitados deverão ser feitos nas duas folhas de papel branco. As folhas de papel manteiga deverão ser usadas para rascunho.

Ao final da prova, deverão ser entregues apenas as duas folhas de papel branco com os desenhos solicitados; a avaliação será feita exclusivamente com base nos desenhos dessas duas folhas.

Questão 1

Para esta questão, você recebeu o seguinte material:

- Conjunto de três textos sobre o Sesc Pompeia
- Conjunto de seis fotos do Sesc Pompeia
- Uma folha de papel vermelho A4

Em uma das folhas de papel branco A3 recebidas você deverá fazer um desenho tematizando o Sesc Pompeia, tomando como ponto de partida a leitura dos textos e o exame das fotos.

A abordagem é livre.

A técnica também é livre: o desenho poderá ser feito com o uso de grafite, nanquim, lápis de cor etc. É vedado o uso de tintas, em virtude do tempo de secagem que elas exigem.

É obrigatório o uso de um ou mais fragmentos das fotos recebidas, aplicados na folha por meio de colagem. Não há exigência de tamanho mínimo ou máximo dos fragmentos, assim como da quantidade máxima de fragmentos, ou se os fragmentos sejam de uma ou de várias fotos; a única exigência é que no mínimo um fragmento de uma das fotos seja incorporado ao desenho.

Também é obrigatório o uso de um ou mais fragmentos do papel vermelho recebido, a serem aplicados na folha por meio de colagem. Não há exigência de tamanho mínimo ou máximo dos fragmentos, assim como da quantidade máxima de fragmentos; a única exigência é que no mínimo um fragmento do papel vermelho seja incorporado ao desenho.

Questão 1

Textos

Texto 1

Breve descrição do conjunto

A fábrica que é hoje o Sesc Pompeia foi construída em 1938, em um projeto inglês característico do início do século 20. Em 1945 a Ibesa, fabricante de tambores, comprou-a e posteriormente instalou ali a Gelomatic, uma indústria de geladeiras.

Quando a indústria mudou de endereço, o galpão ficou abandonado durante alguns anos, até que o Sesc assumiu a gestão do espaço, com vistas a transformá-lo em mais uma de suas unidades de lazer, esporte e cultura — o Sesc Pompeia. A arquiteta Lina Bo Bardi foi contratada para desenvolver o projeto de arquitetura, tendo proposto como premissa básica manter o edifício original da fábrica.

A restauração dos galpões foi realizada de 1977 a 1982, tendo seus princípios baseados na Carta de Veneza — uma concepção dinâmica, que deixa patente a história do edifício e visíveis as diversas técnicas que foram empregadas ao longo do tempo. Complementarmente à recuperação e redesenho dos galpões, foi acrescentada uma construção nova no fundo do lote, constituída por duas torres unidas por passarelas, nas quais funciona o Conjunto Esportivo. Na torre onde estão instaladas a piscina e as quadras chamam a atenção as janelas em formatos ameboides variados. O Conjunto Esportivo foi aberto ao público em 1986, tendo sido construído em concreto aparente.

A entrada da unidade se dá por meio de uma rua calçada com paralelepípedos que distribui todo o fluxo de usuários. O galpão industrial situado à direita abriga um amplo espaço de convivência, que oferece biblioteca, ambientes para leitura e jogos, grandes exposições e espetáculos infantis, além de uma lareira e um riacho sinuoso. No galpão situado à esquerda está instalada uma espaçosa choperia, que costuma oferecer ao público uma extensa programação de shows.

Seguindo a rua encontram-se o Teatro e as Oficinas de Criatividade, que oferecem numerosos cursos. No final da rua está o deck para tomar sol e, à esquerda, as duas torres que constituem o Conjunto Esportivo,

Texto 2

Comentário de Bruno Zevi, historiador italiano

[...] O acesso se dá mediante ruas-corredores que penetram no vetusto organismo: aqui foi projetado o restaurante, vários ateliês destinados a incentivar a criatividade, o teatro, a biblioteca e os ginásios esportivos. Os pavilhões de tijolos, concreto e vidro, investidos de novos conteúdos, animam-se graças a um corajoso restauro inventivo. E resultam audaciosamente próximos à “fortaleza” dos esportes: bloco monolítico que lembra antigas muralhas marinhas e se liga, por meio de passarelas dispostas assimetricamente, à “torre de circulação” perto da qual se ergue a longa torre da caixa d’água. As grandes superfícies de concreto armado são furadas por “buracos” irregulares, que substituem as janelas garantindo, ao mesmo tempo, a unidade das paredes e uma iluminação “mágica” nos cinco andares duplos.

Texto 3

Depoimento de Lina Boa Bardi, autora do projeto de arquitetura

Assim, numa cidade entulhada e ofendida, pode, de repente, surgir uma lasca de luz, um sopro de vento. E aí está, hoje, a Fábrica da Pompeia, com seus milhares de frequentadores, as filas da choperia, o deck para tomar sol, o bloco esportivo, a alegria da fábrica destelhada que continua: pequena alegria numa triste cidade.

Ninguém transformou nada. Encontramos uma fábrica com uma estrutura belíssima, arquitetonicamente importante, original, ninguém mexeu... O desenho de arquitetura do Centro de Lazer Sesc Fábrica da Pompeia partiu do desejo de construir uma outra realidade.

A ideia inicial de recuperação do dito conjunto foi a de “arquitetura pobre”, isto é, não no sentido de indigência, mas no sentido artesanal que exprime comunicação e dignidade máximas através dos menores e humildes meios.

Textos baseados nos livros *Cidadela da liberdade* e *A Fábrica da Pompeia*, publicados pelo Sesc em 1999 e 2019, respectivamente. As fotos das páginas seguintes também foram reproduzidas desses livros.

Questão 1

Foto 1

Vista aérea do conjunto.

A entrada é na rua à esquerda, junto ao final do primeiro galpão;
ao fundo, no centro da foto, o Conjunto Esportivo;
à direita dele, a caixa d'água cilíndrica.



Questão 1

Foto 2

Vista aérea do conjunto, tomada a partir do fundo.

A rua central que organiza todo o fluxo pode ser percebida pelo espaço entre a série de galpões, formando uma diagonal que vai do centro da foto ao canto superior esquerdo dela.

À direita, o Conjunto Esportivo, composto por duas torres unidas por passarelas; junto a ele, a caixa d'água.



Questão 1

Foto 3

Vista do início da rua central.

À direita da foto, o galpão que abriga a Convivência.

À esquerda da foto, o galpão que abriga a Choperia.

O totem de sinalização, mostrado no primeiro plano da foto, fez parte do projeto arquitetônico.



Questão 1

Foto 4

No primeiro plano da foto, o deck sendo usado para banhos de sol.

Ao fundo da foto, o Conjunto Esportivo, com as passarelas unindo as duas torres.



Questão 1

Foto 5

Vista parcial da Convivência.

No primeiro plano da foto, o riacho sinuoso com o leito de seixos rolados.

Ao fundo da foto, à esquerda, a lareira.

A porta que aparece atrás da lareira abre-se para a rua central.



Questão 1

Foto 6

Vista parcial da Convivência.

À direita da foto, vista parcial das estruturas de concreto acrescentadas pelo projeto da Lina, destinadas a abrigar espaços para jogos.

As portas à esquerda da foto abrem-se para a rua central.



Questão 2

Você recebeu o seguinte material (referente exclusivamente a esta questão):

- 4 peças de papelão cinza rígido de 20 x 10 cm cada uma
- 4 peças de papelão cinza rígido de 10 x 10 cm cada uma
- 2 peças de acetato transparente de 10 x 10 cm cada uma
- 8 peças cilíndricas pretas de 20 cm de comprimento e 6 mm de diâmetro

Você deverá montar o modelo de uma construção usando esse material.

Em seguida você deverá fazer desenhos desse modelo em uma das folhas de papel branco A3 recebidas.

No final, você deverá entregar apenas a folha de papel branco com os desenhos.

Esclarecimentos sobre o "modelo de uma construção" a ser montado:

- Não há necessidade de se prever um determinado uso para essa construção, ou mesmo uma determinada escala. Trata-se de um exercício de formas construídas no espaço, mais do que um exercício de projeto de um edifício.

Esclarecimentos sobre o uso do material fornecido:

- Todas as peças fornecidas deverão ser utilizadas.
- Nenhuma das peças deverá ser sofrer qualquer alteração física; ou seja, não são permitidos dobras, cortes ou qualquer outro tipo de intervenção. No caso das peças de acetato, elas deverão ser usadas como planos, sem curvatura.
- A fixação de uma peça na outra poderá ser feita por meio de cola ou de fita adesiva.

Esclarecimentos sobre os desenhos a serem feitos:

- Os desenhos deverão permitir a compreensão da volumetria da construção proposta e do modo como as peças estão posicionadas umas em relação às outras.
- Poderão ser feitas perspectivas, plantas, vistas, cortes ou qualquer outro tipo de desenho.
- Os desenhos poderão ser feitos à mão livre e/ou com o auxílio de instrumentos, tais como régua e esquadro.
- Os desenhos poderão desprezar eventuais fitas adesivas usadas para solidarizar as peças; ou seja, os recursos de fixação externos ao material fornecido não precisarão ser representados nos desenhos.
- De modo análogo, os desenhos também poderão desprezar imprecisões de montagem, tais como pequenos desencontros entre os planos ou pequenas inclinações ou curvaturas não desejadas.

Esclarecimentos sobre a entrega:

- Deverá ser entregue apenas a folha de papel branco A3, com os desenhos em uma das faces.
- O modelo e as folhas de papel manteiga para rascunho poderão ser deixadas na prancheta ou levadas por você, indiferentemente.